

ERVA DE SANTA MARIA

Nome científico: *Chenopodium ambrosioides* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Erva de Santa Maria, mastruço, matruz, erva formigueira, ambrisina, ambrósia do México, anserina, mata cobras, erva das lombrigas.

Família: Chenopodiaceae.

Parte Utilizada: Folha, semente e talos.

Composição Química: Óleo essencial (lavonol, ascaridol e outros monoterpenos); saponinas ácidas; flavonoides; sais minerais. Principais componentes: alfa-pineno, aritasona, ascaridol, ácidos butírico e furúlico, d-cânfora, geraniol, l-pinocarvona, limoneno, ácido málico, metandieno, peróxido de metandieno, metil-salicilato, mirceno, p-cimeno, p-cimol, salicilato de terpinil, álcool triacontílico, trimetilamina, uréase, safroil, espinasterol, ácido tartárico, terpieno, acetato de terpinil e ácido vanílico.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta de porte arbustivo, anual, nativa do México e Américas Central e do Sul. Apresenta entre 40 cm a um metro. Muito ramosa, tem folhas inteiras curto-pecioladas, alternadas, ascendentes, sésseis, sinuosas, fortemente denteadas e pilosas. Flores esverdeadas muito miúdas, em longas panículas axilares superiores. O fruto anguloso é incluso no cálice e as sementes são pequenos aquênios pretos e brilhantes.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Reproduz-se por sementes em lavouras, hortas, jardins e terrenos baldios, especialmente na estação chuvosa. Toda a planta exala cheiro muito forte e desagradável.

Indicações e Ação Farmacológica

É indicado seu uso em parasitoses e vermes intestinais, parasitas da pele, escabiose e nematoides. É anti-helmíntico, especialmente eficaz contra áscaris, ancilóstomos e amebas intestinais.

É tônica, reguladora e fortalecedora do fígado, estômago e intestinos, sendo utilizada também em casos de refluxo gastro-esofágico, gases, cólicas, constipação crônica e hemorroidas. Usada também como analgésica, anti-inflamatória e antimicrobiana. É empregada, na medicina popular, como peitoral, principalmente nas bronquites catarrais.

Externamente, é usada como vulnerário em contusões.

Toxicidade/Contraindicações

Mesmo com o uso de doses terapêuticas do óleo, indivíduos sensíveis podem apresentar alterações do Sistema Nervoso Central – espasmos, paralisias e paquimeningite hemorrágica. Também é comum danos ao nervo coclear, causando zumbidos e diminuição da audição.

É contraindicado seu uso na gestação, lactação e para casais que querem engravidar.

Dosagem e Modo de Usar

- **Tintura:** 10 a 50 mL ao dia.
- **Extrato fluido:** 2 a 10 ml ao dia

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. 1994.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br